

Balanco Patrimonial Encerrado em 31.12.2010 e 2009

Em reais

ATIVO	31.12.2010	31.12.2009	PASSIVO	31.12.2010	31.12.2009
Circulante			Circulante		
Caixa	-	65,58	Empréstimos	15.416,67	993,21
Bancos c/movimento	7.732,42	7.135,76	Forcedores	-	12.056,50
Aplicação financeira	-	-	Poupança - Sócios	9.185,00	9.185,00
Créditos com sócios	-	-	Obrigações Trabalhistas	5.475,27	3.877,59
Outros Créditos	300,00	300,00	Obrigações Fiscais	55,98	593,25
			Outros créditos	5.961,72	8.378,18
	8.032,42	7.501,34		36.094,64	35.083,73
Ativo permanente			Patrimônio líquido		
Imobilizado			Patrimônio Social	219.548,93	227.545,00
Móveis, Utensílios e Instalações	34.539,28	34.016,97	Reservas de Doações	138.067,15	108.067,15
Equipamentos de Informática	14.000,00	14.000,00	Resultado do Exercício	37.564,68	11.230,73
Equipamentos de Iluminação Sonorização	8.000,00	8.000,00	Resultado de exerc. anteriores	-	979,66
Terreno	24.403,30	24.403,30			
Construção em andamento	274.670,90	234.084,66		395.180,76	347.822,54
Construção salão multiuso - verba PMB	67.629,50	60.900,00			
	423.242,98	375.404,93			
	-	-	TOTAL DO PASSIVO	431.275,40	382.906,27
TOTAL DO ATIVO	431.275,40	382.906,27			

Demonstração de Superavit do Exercício Encerrado em 31.12.2010 e 2009
Em Reais

	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Receitas Operacionais		
Mensalidades	50.882,64	32.887,90
Aluguel	7.337,70	8.149,54
Doações	2.350,00	11.075,95
	<u>60.570,34</u>	<u>52.113,39</u>
Deduções das Receitas		
Outras Deduções	-	-
Receita líquida	<u>60.570,34</u>	<u>52.113,39</u>
Custos dos Serviços Prestados	-	-
Resultado Bruto	<u>60.570,34</u>	<u>52.113,39</u>
Despesas Operacionais		
Administrativas	(20.040,30)	(35.584,82)
Financeiras	(5.193,66)	(5.297,84)
(-) Receitas financeiras	2.228,30	-
	<u>(23.005,66)</u>	<u>(40.882,66)</u>
Resultado operacional	<u><u>37.564,68</u></u>	<u><u>11.230,73</u></u>

Hamilton Cardoso Nogueira
CPF: 748.824.998-91
Presidente

Manuel Lourenço Dallacqua
CPF 835.688.168-49
TC-CRC 1SP107053/O-2

Demonstração das mutações do patrimônio Social encerrado em 31.12.2010 e 2009

Reais

Descrição	Patrimonio Social	Result exerc. Anteriores	Outras Reservas	Resultado do Exercício	Total
SALDOS EM 31-12-2009	227.545,00	979,66	108.067,15	11.230,73	347.822,54
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-20.206,46	0,00	0,00	0,00	-20.206,46
Reservas de doações	0,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
Transferência p/ Patrimônio Social	12.210,39	-979,66	0,00	-11.230,73	0,00
DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	37.564,68	37.564,68
SALDOS EM 31-12-2010	219.548,93	0,00	138.067,15	37.564,68	395.180,76

Hamilton Cardoso Nogueira
CPF: 748.824.998-91
Presidente

Manuel Lourenço Dallacqua
CPF 835.688.168-49
TC-CRC 1SP107053/O-2

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO

CNPJ 05.439.594/0001-55

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2010

I - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 – A ASSOCIAÇÃO FRATERNAL PELICANO. fundada em 30 de setembro de 2002, é uma sociedade civil com finalidade filantrópica, de caráter beneficente, educativo, cultural e de assistência social, visa assistir e orientar aos desamparados e aos menos favorecidos pela sorte, buscando assegurar-lhes futuro digno no meio em que convivem.

II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02 - As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil e atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e da Medida Provisória nº 449/2008 que alterou artigos da Lei 6.404/76 e especialmente a Resolução nº 877 de 2000 que aprovou a NBC T 10.19, alterada pelas Resoluções nsº 926 e 966, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

III - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 03 Aplicações de Liquidez Imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pro-rata até a data do balanço;

NOTA 04 - A Prática contábil adotada para o registro das RECEITAS, CUSTOS e DESPESAS é o regime de competência.

NOTA 05 - Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos.

NOTA 06 - O imobilizado se apresenta pelo custo de aquisição ou valor original.

NOTA 07 - As receitas da entidade são apuradas através de recibos de doações, comprovantes de recebimentos, avisos bancários, e outros. As receitas estão apuradas.

NOTA 08 - A entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. No exercício de 2009, a entidade recebeu as seguintes doações:

a) Pessoa Físicas e/ou Jurídicas: R\$ 53.232,64 (Cinquenta e três mil, duzentos e trinta e dois reais e sessenta e quatro centavos)

NOTA 09 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos: Não houve no presente exercício desvalorizações significativas, que justifiquem ajustes conforme determina a Resolução CFC nº 1110/07 – NBC T 19.10 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

NOTA 10 - Ajustes a Valor Presente: Os Ativos e Passivos de longo ou de curto prazo que sofreram efeitos relevantes estão ajustados a valor presente, tomando-se por base a data de origem da transação;

IV - ATIVO NÃO-CIRCULANTE (IMOBILIZADO E INTANGÍVEL)

NOTA 11 - O valor de recuperação dos bens e direitos de Investimentos, imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas.

CONTAS DO IMOBILIZADO	2010
Móveis e instalações	34.539,28
Equipamentos de informática	14.000,00
Terreno	24.403,30
Equipamentos de sonorização e iluminação	8.000,00
Construção em andamento	342.300,40
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	423.242,98

VI - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

NOTA 12 – São provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização.

A Entidade contabilizou as subvenções governamentais em atendimento a Resolução nº. 1.143/08 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC T 19.4 – Subvenção e Assistência Governamentais.

A entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

Exercício	Concedente	Valor Recebido
2009	Governos Municipal	103.123,20
2010	Governo Municipal	82.340,53
	Total Geral	185.463,73

NOTA 13 - Os recursos da entidade foram aplicados em sua finalidade institucional, de conformidade com seu

Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patronais.

VII - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTA 14 - O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício (superávit ou déficit) ocorrido, os bens recebidos através de doações patrimoniais e os ajustes de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

NOTA 15 - A entidade não se utiliza do grupo compensação para registro e controle das gratuidades concedidas, estando demonstrados no grupo receitas e despesas.

VIII - DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E SOCIAL.

NOTA 16 - A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC T 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC T 19.18.

IX – DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

NOTA 17 - O superávit do exercício 2010 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com a Resolução 877/2000 que aprovou a NBC T 10.19 em especial no item 10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do Exercício enquanto não aprovado pela assembléia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

Botucatu, 31 de Dezembro de 2010.

HAMILTON CARDOSO NOGUEIRA
PRESIDENTE
CPF: 748.824.998-91

MANUEL L. DALLACQUA
TC CRC/SP 1SP107053/2-O